



# ANAIS



## **2º CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDAGOGIA DO PARADESPORTO**

**21 a 22 de  
novembro**

**Local: São Paulo**



**PARADESPORTO  
BRASIL + ACESSÍVEL**



MINISTÉRIO DO  
ESPORTE





L732

Lima Trigo, Elke

Anais do II Congresso de Pedagogia do Paradesporto / Elke  
Lima Trigo ... [et al.] – Santos, SP: Paradesporto Brasil +  
Acessível, 2024.

131 p. : il. color.

ISBN: 978-65-01-25544-6

Livro digital (e-book)

1. Paradesporto. 2. Pessoas com deficiência. 3. Esporte  
adaptado. 4. Educação física. I. Lima Trigo, Elke. II. Willig, Renata  
Matheus. III. Cidade, Ruth. IV. Winckler, Ciro. V. Título.

CDD 796.087

Bibliotecária: Elisangela M. Santos CRB8/6657

## DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE 2019 AOS JOGOS PARAPAN-AMERICANOS DE 2023: TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO DE UMA ATLETA DE PARABADMINTON

Strapasson, Aline Miranda<sup>1</sup>; Brasil, Stéphanie do Prado<sup>1</sup>; Bandeira, Marília Martins<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS/Brasil, [aline.strapasson@ufrgs.br](mailto:aline.strapasson@ufrgs.br)

### RESUMO

**Introdução:** O Parabadminton é uma modalidade de raquete, rede e peteca, que estreou nos Jogos Paralímpicos em Tóquio/2021. A modalidade compõe 6 classes esportivas: 2 para usuários de cadeira de rodas (WH1 e WH2); 2 para pessoas com comprometimento de membros inferiores (SL4 e SL5); 1 para quem tem comprometimento de membros superiores (SU5) e, 1 para pessoas com baixa estatura ou nanismo (SH6). **Objetivo:** Problematizar a trajetória de formação de uma atleta (SU5), de 13 anos, desde o início do projeto de extensão universitária, da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS): “Escola de Esportes Adaptados e Paralímpicos” em 2019, até a classificação e participação nos Jogos Parapan-Americanos de 2023, com 15 anos. **Método:** relato de experiência. **Resultados:** O processo de chegada da atleta no contexto da extensão e transformação da monitora em técnica; importância da união entre a equipe técnica, aluna e família; a iniciação paradesportiva para participação nas Paralimpíadas Escolares de 2019; a seleção para participação no *Camping* Escolar Paralímpico; a filiação a uma Associação de Badminton para participação em eventos da modalidade; o início das competições estaduais, nacionais e internacionais; as dificuldades financeiras e falta de patrocínio; a conquista da Bolsa-Atleta Internacional; a conquista da vaga e participação nos Jogos Parapan-Americanos do Chile 2023. **Conclusões:** O acesso aos esportes para as pessoas com deficiência, em distintas vertentes, é um direito e, projetos de extensão universitária como este são cruciais para qualificar futuros professores e técnicos, os acadêmicos envolvidos saem melhor preparados para o trabalho com esse público, minimizam a exclusão social e estimulam a inclusão e o empoderamento das pessoas com deficiência através do esporte.

**PALAVRAS-CHAVE:** Parabadminton; Projeto de extensão universitária; Paradesporto; Pessoas com Deficiência.